

MUSICOTERAPIA NAS SALAS DE ESPERA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

FRITSCH, Ana Paula¹

SCHNEIDER, Taiane²

1 Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI de Itapiranga

2 Biomédica, Doutora em Biomedicina, Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI de Itapiranga

E-mail para correspondência: anafritsch27@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução: A musicoterapia consiste na utilização terapêutica da música e seus elementos, como ritmo e melodia, fazendo parte da Política Nacional de Práticas e Integrativas e Complementares (PNPIC) desde 2017. Essa prática pode ser desenvolvida em grupo ou individualizada, a fim de proporcionar maior relaxamento, conforto, bem-estar e melhora de aspectos emocionais, bem como na socialização, comunicação e expressão.¹ Alguns estudos vêm apontando para os benefícios da sua aplicação nas salas de espera de ambientes que oferecem serviços de saúde, a exemplo das Unidades Básicas de Saúde (UBS).^{2, 3} **Objetivo:** Descrever o impacto da musicoterapia sobre indivíduos em sala de espera de serviços de saúde, através de uma revisão bibliográfica. **Método:** O presente estudo consistiu em uma revisão bibliográfica a partir de ensaios clínicos, randomizados, e estudos observacionais publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os descritores considerados foram: “*music therapy*”, “*waiting room*” nas ferramentas de pesquisa e bancos de dados *National Library of Medicine* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online*

Discussão: A musicoterapia aparenta modular o sistema nervoso autônomo simpático, reduzindo sua atividade na abordagem ativa, onde os indivíduos participam da produção da música ou acompanham com movimentos rítmicos, e aumentando na forma passiva, em que a música é apenas ouvida.⁴ Os estudos analisados demonstram que a musicoterapia é capaz de trazer benefícios significativos quando empregada na sala de espera em ambientes de serviços médicos, como uma estratégia de acolhimento.^{5, 6, 7, 8} A música, assim como sons naturais, promovem o relaxamento, e até mesmo a minimização da dor, auxiliando na redução dos níveis de ansiedade, efeitos visíveis sobre aqueles que aguardam por um atendimento, tratamento ou procedimento cirúrgico, bem como seus acompanhantes que esperam por notícias de seus familiares.^{3, 5, 7, 8, 9} Além disso, colabora para a humanização do serviço ao promover a expressão de ideias e sentimentos, propiciando uma maior interação, conversação e escuta entre pacientes e profissionais da saúde, o que torna a experiência mais agradável e acolhedora.^{2, 3} **Conclusão:** Diante dos estudos considerados, conclui-se que a musicoterapia é uma excelente ferramenta para a humanização do atendimento de serviços médicos e promoção do bem-estar dos envolvidos. Esses resultados abrem caminho para novos estudos a respeito de como a musicoterapia pode ser aplicada em outros ambientes de saúde e quais outras terapias podem ser associadas, além de investigar qual gênero musical pode trazer mais efeitos positivos.

Palavras-chave: *Music therapy; Waiting room; Health Services.*

REFERÊNCIAS

1 - Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017: inclui a arte terapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga à política nacional de práticas integrativas e complementares [Internet]. Brasília; 2017 [cited 2024 july

2 - Pimentel A de F, Barbosa RM, Chagas M. La Musicoterapia en la sala de espera de

una Unidad Básica de Salud (UBS): cuidado, autonomía y protagonismo. Interface (Botucatu) [Internet]. 2011 [cited 2024 july 30];15(38):741–54. Available from: <https://doi.org/10.1590/S141>

3 - Santee KM, Oliveira TS, Santos TR, Lima MRG, Fernandes CN da S, Pilger C. O uso da música nos serviços de saúde: uma revisão integrativa. J. nurs. health. [Internet]. 2019 [cited 2024 july 30];9(2). Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/14432>

4 - McPherson T, Berger D, Alagapan S, Fröhlich F. Active and Passive Rhythmic Music Therapy Interventions Differentially Modulate Sympathetic Autonomic Nervous System Activity. J Music Ther. [Internet]. 2019 [cited 2024 aug. 12];56(3):240-264. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6693240/>

5 - İriağaç Y, Çavdar E, Karaboyun K, Avci O, Tuna N, Şeber ES. The influence of visual objects and music on anxiety levels of breast cancer patients scheduled to experience chemotherapy for the first time: a prospective randomized clinical study. Support Care Cancer. 2022 [cited 2024 aug. 12];30(5):4355-4362. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35094139/>

6 - Collins M, Fitzpatrick K, Kiernan AM, Moss H, Harmon D. Pilot Study on Music in the Waiting Room of Outpatient Pain Clinics. Pain Manag Nurs. 2022 [cited 2024 aug. 12];23(3):318-323. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34688552/>

Jamilian H, Barati N, Habibi D, Hoseini T. Comparing the Effect of Music and Puzzle-Solving on Anxiety Before Surgery in Children: A Randomized Clinical Trial. Turk Arch Pediatr. 2023 [cited 2024 aug. 14];58(2):136-141. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36856350/>

8 - Wu PY, Huang ML, Lee WP, Wang C, Shih WM. Effects of music listening on anxiety and physiological responses in patients undergoing awake craniotomy. Complement Ther Med. 2017 [cited 2024 aug. 14];32:56-60. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28619305/>

9 - Amiri MJ, Sadeghi T, Negahban Bonabi T. The effect of natural sounds on the anxiety of patients undergoing coronary artery bypass graft surgery. Perioper Med (Lond). 2017 [cited 2024 aug. 14];6:17. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29167742/>